RESUMOS DE PESQUISA **144**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA **148**

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

FAMÍLIAS DE AVES INDICADORAS DE PERTURBAÇÕES POR INCÊNDIOS NO PANTANAL DE POCONÉ - MT . 145

GUILDA ALIMENTAR DE AVES SOB INFLUÊNCIA DE INCÊNDIOS NO PANTANAL NORTE DE POCONÉ - MT .. 146

LEVANTAMENTO DE MASTOFAUNA DO PARQUE ECOLÓGICO CIDADE DA CRIANÇA MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP..... 147

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Ecologia

FAMÍLIAS DE AVES INDICADORAS DE PERTURBAÇÕES POR INCÊNDIOS NO PANTANAL DE POCONÉ - MT

CAIO PIRES GUARNIER
PABLO EDINI DAMIÃO
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

O bioma Pantanal é considerado a maior planície inundável do planeta. No ano de 2020 o Pantanal teve cerca de 3,5 milhões de hectares queimados pelo fogo. Dada a dimensão catastrófica e histórica dos incêndios, é necessário que se compreenda os danos causados no bioma. As aves se destacam como bioindicadoras de qualidade ambiental, servindo como base para avaliar a qualidade de um ambiente. Objetivou-se apontar as famílias de aves bioindicadores em comparação a áreas afetadas e não afetadas por incêndios. As coletas foram realizadas no município de Poconé - MT, em ambientes florestais e de campo, divididos em áreas de vegetação original, queimadas e de aceiros. A observação foi realizada em transectos lineares no período matutino com o uso de câmera e gravador, com um esforço amostral de 36 horas. Só espécies que fizeram uso da área para alimentação, descanso ou nidificação foram contabilizadas. Foram identificadas 12 espécies distintas divididas em 3 famílias: Columbidae (5 espécies), Picidae (4 espécies) e Cracidae (3 espécies). A ocorrência simultânea das espécies nos três tipos de ambiente observados somou 58% da riqueza de espécies, 25% espécies exclusivas da vegetação original, 17% exclusivo de área queimada, não sendo observadas espécies exclusivas de aceiro. Dentre os cracídeos, Aburria cujubi e Penelope ochrogaster estiveram maior frequência na área de floresta íntegra (57% e 100% de frequência respectivamente), diferente de Ortalis canicollis presente apenas em áreas de campo. Na Família Columbidae, as espécies Claravis pretiosa e Patagioenas picazuro foram registradas apenas em ambientes florestais, a espécie Columbina talpacoti foi mais frequente nas áreas de campo (86%). P. cayennensis teve frequência em campo (70%) e floresta íntegra (30%). Leptotila verreauxi teve sua presença em campos (44%) e floresta (56%). As 4 espécies da família Picidae foram registradas principalmente em área florestal queimada. Conclui-se que os fatores de sazonalidade, restauração dos aceiros e áreas afetadas pelo fogo nas áreas de campo e floresta no Pantanal, propiciou a presença de espécies mais especializadas em certos tipos de recursos alimentares em ambientes diversos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Ecologia

GUILDA ALIMENTAR DE AVES SOB INFLUÊNCIA DE INCÊNDIOS NO PANTANAL NORTE DE POCONÉ - MT

PABLO EDINI DAMIÃO
CAIO PIRES GUARNIER
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

Pantanal a maior planície inundável do planeta, localiza-se no estado do Mato Grosso e Mato-grosso-do-sul. Entre 2019 a 2020, houve um aumento de 200% nos focos de incêndios no bioma. As aves são animais que respondem muito fácil as mudanças em seu ambiente e por isso são usadas como bioindicadores de qualidade ambiental. Afim de quantificar e qualificar os danos, caso haja novos focos de incêndio nos anos conseguintes, faz-se necessário a criação de bancos de dados para ações de manejo e conservação da sua restauração ao longo do tempo. O objetivo geral deste projeto é destacar se a guilda alimentar das aves registradas em diferentes níveis de degradação pelos incêndios, foram afetadas direta ou indiretamente. Foram utilizados métodos de observação em transecto linear, totalizando 12 coletas e 36 horas de esforço amostral, registrando as espécies por câmera fotográfica e gravador de vocalização. Todas as espécies foram identificas e classificas em suas guildas de acordo com o hábito alimentar visto em campo e o definido pela literatura. Foram registradas 76 espécies de aves catalogadas em 8 guildas alimentares, insetívoro (47%), onívoro (14%), frugívoro (13%), granívoro (11%), nectarívoro (9%), carnívoro (3%), malacófaro (1%) e piscívoro (1%). As áreas de campo compilaram 8 guildas e as áreas de floresta 5. Em área de campo 38% das espécies foram exclusivas deste ambiente, 33% em área de floresta e 22% ocorreram simultaneamente. Uma provável justificativa para o destaque das aves insetívoras é de que o período de observações ocorreu na temporada de chuvas que elevam a quantidade de insetos. Os onívoros tiveram pouca diferença entre os ambientes, evidenciando a versatilidade em busca de recursos. Melacófaros e psívoros tiveram seus disponíveis apenas em campo alagado no período mais cheio d'água e não foram registrados em floresta alagada. Granívoros, frugívoros e nectarívoros também tiveram notoriedade em campos, visitando plantas disponíveis. Os carnívoros foram observados apenas no campo, denotando uma possível área de caça mais abundante em razão das espécies registradas caçarem outras aves. A sazonalidade e as divergências entre campos e florestas influenciaram na disponibilidade de recursos alimentares para as aves, por isso é necessário que se estenda a observação das espécies durante a mudança das estações, para buscar uma compreensão sobre quais grupos de aves estão sendo afetados e quais estão usando esses ambientes afetados.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Ecologia

LEVANTAMENTO DE MASTOFAUNA DO PARQUE ECOLÓGICO CIDADE DA CRIANÇA MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

WILLIAN DA SILVA BARROS
RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

A biodiversidade do Brasil presente na Mata Atlântica é vasta, apresentando grande variedade de animais e plantas, e os diversos ambientes favorecem a riqueza de espécies. A mastofauna silvestre é essencial para a manutenção dos ecossistemas, pois os animais desse grupo faunístico realizam diversos papéis indispensáveis para o ciclo de vida da flora nativa, como por exemplo, a função de agentes dispersores de sementes ao se alimentarem dos frutos produzidos pelas plantas. O levantamento das espécies representantes da mastofauna é um importante indicativo do grau de antropização de determinada área, sendo utilizado também como ferramenta para verificar a existência de espécies ameaçadas de extinção nos fragmentos florestais. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da mastofauna presente na área de preservação do parque ecológico cidade da criança, localizado no interior do Estado de São Paulo. O levantamento de campo da mastofauna foi realizado através da busca ativa de animais (visualização), busca de vestígios (rastros, fezes, tocas, carcaças, pelos e etc), instalações de câmeras Trap (armadilhas fotográficas) e montagem de parcelas de areia, com dimensões de 0,50 x 0,50 cm, com iscas (frutas e legumes em algumas parcelas e em outras, iscas de frango e sardinha) no centro para atrair esses animai. Foram realizadas 12 campanhas de campo, cada uma delas com duração de 6 horas de observação, totalizando 72 horas, ocasionadas no período das 06:00 ás 10:00hs e 19:00 ás 22:00hs nos meses de agosto e setembro de 2020. Foram observadas 12 espécies, das quais 3 são da ordem carnívora, 2 da ordem Chiroptera, 1 da ordem Cingulata, 2 da ordem Didelphimorphia, 1 da ordem Erinaceomorpha, 1 da ordem Primates e 2 da ordem Rodentia. Na região do município de Presidente Prudente, os estudos sobre a mastofauna silvestre são escassos, principalmente pelo fato de existirem reduzidas áreas de mata nativa, resultado da larga ocupação das pastagens e culturas características. Dentre as espécies observadas, a que teve maior avistamento foi a espécie Hydrochoerus hydrochaeris, conhecida popularmente como capivara, pois é um animal considerado aclimatado as condições de antropização, além de não terem sido observados predadores naturais. Conclui-se que novos levantamentos são necessários para identificar novas espécies e potencializar os esforços de conservação da reserva ecológica Cidade da Criança com mais tempo de duração por causa das variações sazonais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA POR MEIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA; FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL..... 149

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Ecologia

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA POR MEIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA; FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

THAÍS FERNANDA PAIÃO MANARIN
MARIELY FLAVIANE DOS SANTOS
JANAINA PEREIRA DUARTE BEZERRA
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência e vivência durante o desenvolvimento de estudantes do curso de ciências biológicas, com os alunos dos anos finais do ensino médio, durante o estágio concedido pela plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Residência Pedagógica. O trabalho baseia-se sobre a educação ambiental, a conscientização, tendo em vista o tema "Educação Ambiental" surgiu por volta dos anos 1970, quando manifestou-se complicações ambientais que se agravaram. Teve um grande marco na conferência Rio 92 (conferencia das nações unidas sobre o meio ambiente e o desenvolvimento), daí em diante foi conciliado o desenvolvimento socioeconômico com a utilização dos recursos da natureza. Desde então o tema é abordado, porém enfrenta muitas dificuldades, pois o ser humano não tem consciência de seus atos, inclusive ações antrópicas, que causam diversos danos ambientais, portanto é de extrema importância trabalhar o pensamento dos jovens com relação a reutilizar, compreender a sustentabilidade e a importância da preservação do meio ambiente. Em nossa oficina, abordamos métodos que despertasse a curiosidade, utilizamos o aplicativo kahoot, para ter uma maior interação, conjuntamente com dicas de como reutilizar pneus, garrafas, caixas, um vídeo de como construir uma composteira, dentre outros. O objetivo da oficina foi conscientizar os alunos com a educação ambiental. Concluímos que a partir da educação ambiental, o processo de conscientização, inicia-se o despertar das ações, dos valores ambientais e sociais na escola e na sociedade, progressivamente, as ações se intensifiquem em diversos locais e alcance a participação permanente e com respeito à biodiversidade e consequentemente a melhoria na qualidade de vida de toda sociedade. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Residência Pedagógica/CAPES O trabalho foi realizado por meio da plataforma meet, sendo uma feira de ciências e matemática, para os alunos da escola que frequentamos durante o estágio, com o tema #eucuidodomeuquadrado, realizamos a oficina utilizando slides e aplicativos para que houvesse uma interação com os alunos. Explicamos aos alunos o surgimento do tema educação ambiental, fizemos um breve resumo sobre a conferencia de Estocolmo, a conferencia rio 92, e a importância da consciência ambiental, ensinamos diversas formas de reciclagem, inclusive a montar uma composteira e utilizar o chorume em hortas.